

RESUMO SIMPLES - EIXO 3: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM
NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

**SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA EM CONTEXTO DE ISOLAMENTO
SOCIAL: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM**

Teodora Savihemba Adão (teodorasavihemba02@gmail.com)

Letícia Coelho De Souza (coelholeticia595@gmail.com)

Dara Gonçalves Aquino (darag431@gmail.com)

Ana Clecia Silva Monteiro (cleciadocentetecnicos@gmail.com)

Natasha Frota (Natasha@unilab.edu.br)

Introdução: Após a pandemia de COVID-19, observou-se aumento significativo dos agravos à saúde mental, associado, entre outros fatores, ao isolamento social. No processo de envelhecimento, somam-se alterações fisiológicas, psicológicas e sociais, como aposentadoria, limitações funcionais e fragilidade das redes de apoio, que ampliam a vulnerabilidade da pessoa idosa ao sofrimento psíquico. Entretanto, a saúde mental dessa população permanece subvalorizada e pouco integrada às ações de promoção e prevenção nos serviços de saúde. Objetivo: Descrever os impactos do isolamento social na saúde mental de pessoas idosas e analisar o papel da enfermagem nesse contexto. Método: Revisão narrativa da literatura, realizada em abril de 2026,

com estudos publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa. A busca ocorreu nas bases SciELO, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES (acesso CAFE), utilizando os descritores: “saúde mental”, “idoso”, “isolamento social” e “enfermagem”, combinados pelo operador booleano AND. Incluíram-se estudos pertinentes à temática e excluíram-se duplicados e não elegíveis. Ao final, XX artigos compuseram a amostra. Resultados: Os achados evidenciam associação entre isolamento social e aumento de sintomas depressivos, ansiedade, solidão, prejuízos ao bem-estar e, em casos mais graves, ideação suicida. Por outro lado, a presença de redes de apoio familiares e comunitárias mostrou-se fator protetor relevante, favorecendo melhor qualidade de vida e saúde mental. Destaca-se a atuação da enfermagem na identificação precoce de agravos psíquicos, no acolhimento, na educação em saúde e no fortalecimento de vínculos. Conclusão: A promoção da saúde mental da pessoa idosa demanda abordagem integral, contínua e intersetorial. Nesse cenário, a enfermagem desempenha papel estratégico na implementação de ações de cuidado, prevenção de agravos e promoção do bem-estar psicológico, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: envelhecimento; solidão; promoção da saúde.